

JOÃO MARTINS DE ATHAYDE

O CASAMENTO DO CALANGRO



Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Leandro Gomes de Barros
Proprietário. Filha de José Bernardo da Silva

O CASAMENTO DO
CALANGO COM A LAGARTIXA

Não há quem viva no mundo
que não deseje gozar
desde o velho a criancinha
quer a vida desfrutar
e tudo aspira o amor
pois quer viver de amar

Disse a Lagartixa um dia:
eu só ficarei solteira
se não achar nesta terra
um diabo que me queira
procurarei desde casa
até o largo da feira

Mamãe com quarenta anos
estava ficando titia
mas tomou uma cachaça
da mais forte que havia
foi à feira achou papai
voltou rica nesse dia

--É o que eu faço também
tomo um dia uma cachaça
vou para a ponta da rua
ali nem mosquito passa
e só volto com um marido
ou emprestado ou de graça

--Mamãe dizia uma cousa
eu achava aquillo exato
quando faltar o cachorro
se pode caçar com o gato
não tendo um desses dois
então se bota a mãe no mato

Um dia a mãe disse a ela:
minha filha, não se vexa:
respondeu a Lagartixa:
o que vir na rede é peixe
eu vou procurar marido
se achar muito trago 1 feixe

A Lagartixa então saiu
vendendo azeite às canadas
encontrou-se com o calango
uma alma desesperada
que vinha com a moléstia
procurando namorada

O Calango suspirava
pela vida de casado...
a Legartixa tambem
tinha se desenganado
que não acharia nunca
quem fosse seu namorado

Calango quando viu ela
ficou de sedenho armado
disse consigo: já sei

hoje volto afigurado!...
tambem disse a lagatixa:
já encontrei namorado

Cumprimentaram-se ambos
com grande contentamento
o calango com requebros
ela com endireitamento
com cerimonia um do outro
não trataram em casamento

Ela perguntou-lhe apenas
como ele se chamava
ele perguntou a ela
onde o pai dela morava
se a mãe não tinha ciúme
quando ela passeava

Respondeu a Lagartixa:
papai faz a cara feia
tem dias que ele se zanga
jura de meter-me a peia
mas eu saio na lua nova
e volto na lua cheia

Era um namorado robusto
ela o chamava negrinho
calango enrolava a acuda
pedia a ela um beijinho
a Lagartixa dizia:
--Espere aí, meu anjinho!

fosse um sujeito correto
quando veio abrir os olhos
foi tarde, já tinha neto

O velho Lagartixo foi
queixar-se a autoridade
foi queixar-se que o Calango
fez-lhe aquela falsidade
desonrando a filha dele
sendo de menoridade

Nesse tempo o cururu
era subdelegado
o velho foi lá chorando
porque estava injuriado
o cururu disse: volte
que você será virgado

O Calango conhecendo
do jeito que a cousa ia
e sabendo que a justiça
com certeza o prenderia
disse: uma retirada
é sinal de valentia

Ora; saiu o Calango
pelo mundo foragido
a Lagartixa também
se pôs num fresco escondido
tanto que quando voltou
já foi com outro marido

Pensou consigo o Calango:
 não devia ser ingrato
 e não voltando dali
 seria como de fato
 e mesmo era um covarde
 se não saísse do mato

A Lagartixa o amava
 com toda sinceridade
 pois desde a primeira vista
 que lhe tomou amizade
 assim era o Calango
 baixar da dignidade

Quando o Calango voltou
 achou um rolo tremendo
 a Lagartixa lhe disse:
 fiz uma que me arrependo
 já dei com os burros n'agua
 mas deixe está que me emendo

A Lagartixa por isso
 levou 3 surras de pela
 o Calango inda passou
 oito dias de cadeia
 para perder o costume
 de bolir com filha alheia

Casou-se sempre o Calango
 embora fosse obrigado
 botou um grande negocio

tristou de ser homem honrado
a Lagartixa em 3 dias
vendeu dali tudo fiado

O Calango comprou tudo
fiado ao camaleão
entregou a Lagartixa
foi tratar duma eleição
quando voltou não achou
nem onde tinha a armação

Até o proprio balcão
ela tinha empenhado
deu para embrulhar sabão
o livro do apurado
os utencilhos da venda
tudo já tinha voado

O Calango com aquilo
entristeceu de repente
e exclamou: mulher danada
você me deixou doentel...
me diga agora que conta
presto eu ao meu parente?

A Lagartixa lhe disse:
não precisa se vexar
seu primo Camaleão
por isso não vai lhe dar
dê-lhe uma satisfação
e diga que vai arranjar

O Calango respondeu:
 eu não passo por velhaco:
 a Lagartixa lhe disse:
 você ainda dá cavaco?
 os calotes do comercio
 hoje se chamam buraco

Então o calango disse:
 veja se bota o almoço;
 respondeu a Lagartixa:
 tenha paciência, meço
 a falta de dois vinténs
 eu hoje comi ensoço!

--E se você voltou liso
 dane-se agora em negocio
 pode arrumar a trouxa
 e vamos abrir divorcio
 caixeiro sem capital
 só nos lucros será socio

--Marido sem nem um X
 não quero, esse não acode
 não tem que ficar zangado
 nem que puxar o bigode
 mulher hoje em dia é luxo
 e luxo só tem quem pode

--Mamãe dizia a papai:
 se estiver aborrecido
 me avise logo com tempo

pode ficar prevenido
da forma que mudo de sala
muito também de marido

— E note bem que já faz
mais de mês que estou casada
já não egoento mais
esta vida assim privada...
trabalhar para comer?
votos seu Zé, vai lá nada!

O calango disse a ela:
mulher, não fale em divórcio
respondeu a lagartixa:
você parece um beocio
escolha das duas uma:
ou deixar-lhe ou dar-lhe soco

— Agora estou convencida
a vida é uma pilbéria
antes viúva contente
do que conservar-se séria
quem adota meu sistema
nunca se vê na miséria

— Com 4 cousas no mundo
eu tenho me encabulado
com candeeiro vazando
com fogão desmantelado
com almofada sem bilros
e homem desempregado

Disse o Calango: é bonito
você se divorciar
abandonar seu marido
e o povo a sensurar
seu nome ficar na rua
pra gato e cachorro falar!

Respondeu a Legartixa:
deixe queimarem meu nome
eu não quero que se diga:
essa danada não come...
de que dizer-se é honrada
mas está morrendo à fome

O Calango aí ficava
que nem podia falar
quando ouvia ela dizer:
eu vou me divorciar...
puxava tanto os bigodes
que só faltava arrancar

Dizia ela: rapaz
não se vexa, isto é asneira
existem duas farturas
são de mulher e poeira
debaixo de qualquer ponte
você acha tantas queira

—Mulher e homem ruim
isto todo dia aumenta
a fartura já é tanta

que o mundo não se aguenta
eu fui ver se achava um
encontrei mais de quarenta

Disse o Calango: meu pai
tão bem casado viveu;
respondeu a Lagartixa:
mas não era como o meu
mamãe tinha dez maridos
na nove foi papai quem deu

O namoro suja o nome
eu conheço que é exato
mas eu não tenho dinheiro
namoro cachorro e gato
do ar só deixo urubu
e da terra o carrapato

— Por favor ouça mais esta
se não for verdade diga:
de capricho familiar
resulta sempre intriga
honestidade não veste
honra não enche barriga

O Calango disse a ela:
minha mãe viveu honrada
se achou nua e com fome
porem nunca foi manchada...
respondeu a Lagartixa:
tambem morreu desgraçada!

--Minha mãe morreu velhinha
 poreu no lugar que ia
 quinze, vinte namorados
 todas às vezes trazia
 fora muitos que ficavam
 que meu avô não sabia

--Aquela minha prima
 você sabe ela quem é?
 casou-se com o tejuassu
 tem filhos de jacaré
 mas nem por isso o marido
 inda não perdeu lhe a fé

Disse o Calango: você
 só pensa no que é ruim;
 respondeu a Lagartixa:
 meu avô dizia assim:
 o mel por ser bom demais
 as abelhas dão-lhe fim

Disse o Calango: já sei
 você não quer mais ser minha;
 a Lagartixa lhe disse:
 quando eu nasci foi sozinha
 pegar três e soltar um
 disso já estou cansadinha

O Calango perguntou lhe
 tens algum no pensamento?
 respondeu a Lagartixa:

antes do meu casamento
eu já andava nos braços
de teu primo papavento

Calango ficou ali
de tudo desesperado
e exclamou em alta voz:
papavento desgraçado!
não respeitou a mulher
com quem eu era casado!

Entrou logo numa loja
comprou um grande cutelo
ferro que não envergaasse
nem se quebrasse a martelo
mandou chamar papavento
para bater-se em duelo

Limpou as armas bem limpa
amolou bem o facão
escovou o bacamarte
apertou o cinturão
muniu bem a cartucheira
e seguiu na direção

Levou como testemunha
o bezouro mangangá
avisou ao papavento
que se preparasse lá
disse o papavento: diga-lhe
pode vir, eu estou cá

Chegou então o Calango
 e falou ao papavento:
 um de nós dois desce hoje
 ao chão do esquecimento;
 eu já dei terminação
 até ao meu testamento

O papavento respondeu-lhe:
 a vida é quase uma peta
 o risco que corre a broca
 corre também a marreta
 eu não sou como saguim
 para morrer com careta

Então disse a Lagartixa:
 quero ver quem cai primeiro
 o que ganhar já se sabe
 foi ele o melhor guerreiro
 eu corro os bolsos do morto
 para ver se tem dinheiro

O Calangô atirou primeiro
 papavento se livrou
 naquele mesmo momento
 nele também atirou
 o Calango era muito destro
 do tiro se desviou

Trocaram mais 4 tiros
 porem nenhum atingiu
 o papavento puxou

pela espada e partiu
logo no primeiro encontro
a Lagartixa sorriu

E disse: bravo, papavento
gostei de ver teu sistema!
bater logo a ferro frio
inda que chore ou que gema!..
naquele momento viram
o gato e a siriema

O papavento correu
e subiu por um cipó
a Lagartixa, coitada
essa ficou de fazer dó
a siriema comeu-a
para não deixá-la só

O papavento saiu
que parecia um corisco
subiu num cipó e disse:
eu aqui não corro risco...
e o gato foi ao calango
e fez dele um bom petisco

A siriema pegou
a Lagartixa no meio
saboreou-a com o bico
ficou com o papo chelo;
isso resulta a pessoa
que sorrir do mal alheio

Papavento olhou e disse:
couro velho não espicha
eu ia me desgraçando
no namoro desta bicha
o diabo é quem quer mais
namoro com Lagartixa

--Calango se acabou
eu quase que tinha fim
Lagartixa tão caipora
nunca tinha visto assim
mil diabos carreguem-na
para bem longe de mim!

—E agora em diante eu sei
quanto custa a namorada
logo a primeira que tive
foi assim estuporada
a segunda com certeza,
inda será mais danada

F I M--Juazeiro, 13/05/1.978

Literatura de Cordel

José Bernardo da Silva Ltda.

Grande variedade de folhetos e orações.
Rua Sta. Luzia, 263 — FONE: 511-0066

Juazeiro do Norte-Ceará

AGENTES:

EDSON PINTO DA SILVA

Mercado S. José—Compartimento N. 7
Recife — Pernambuco

ANTONIO ALVES DA SILVA

Rua Clodoaldo de Freitas, 707
Terezina Piauí

JOÃO SEVERO DA SILVA

Travessa Dr. Carvalho, 70 — Bayeux
R. Silva Jardim, 836 — João Pessoa-Pb.

E Rua Sátiro Dias, 1457

Alecrim — Natal — RN.

JOSÉ FLOR

Café São Miguel, dentro do Mercado
Central—Box 13 — Fortaleza — Ceará

SEVERINO JOSÉ DOS SANTOS

Rua Eng. Paulo Lopes, 695
Lote 4, final de Onibus, 745 Cascadura
Bangu — Rio de Janeiro — RJ

ARTHUR PEREIRA DE SALLES

Av. Santana do Ipanema, 315
Bairro Cruz das Almas — Maceló — Al

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)